

ON SCREEN-STORIES: UM MODELO NARRATIVO BASEADO EM *O SENHOR DOS ANÉIS*¹

Gabriel Ovídio de Ávila²

Joanise Levy³

Universidade Estadual de Goiás (UEG)

Resumo: Qual a contribuição de J.R.R. Tolkien para a escrita no cinema? A partir de uma análise da obra do autor de *O Senhor dos Anéis*, das ideias apresentadas em um de seus ensaios acadêmicos, junto à observação da estrutura narrativa de alguns filmes, este trabalho buscou aplicar as ideias do escritor aos estudos de roteiro cinematográfico e chegou a um esboço de estrutura narrativa que pode auxiliar roteiristas no processo pensar o enredo de suas obras audiovisuais.

Palavras-chave: Tolkien. Roteiro. Modelo Narrativo. Jornada do Herói. *O Senhor dos Anéis*.

Resumo expandido: É historicamente comum na escrita de roteiros se passar por modelos já concebidos e estudos, como o Paradigma de Syd Field (2001) e a Jornada do Escritor (VOGLER, 2015) e essa prática é anterior ao próprio cinema, podendo ser observado no drama com a Pirâmide de Freytag (1900) e a própria estrutura de três atos idealizada por Aristóteles (2003). O presente trabalho, inspirado por estes paradigmas, propõe não um modelo pronto, mas um esboço de estrutura narrativa que pode auxiliar roteiristas no processo de pensar o enredo de suas obras audiovisuais. Este esboço foi pautado nas ideias narrativas propostas por J. R. R. Tolkien.

O trabalho é um recorte feito do segundo capítulo de um TCC⁴ que abordou a relevância de J. R. R. Tolkien na escrita e na crítica cinematográfica, indo além do renome que ele possui na literatura fantástica por conta de seus best-sellers *O Senhor dos Anéis* e *O Hobbit*. A monografia completa tinha o objetivo de encontrar as contribuições que podem ser tiradas das ideias de Tolkien para os estudos de roteiro. O capítulo em questão abordou as ideias de Tolkien a respeito das viradas narrativas e do que ele chama de eucatástrofe, nome cunhado pelo autor para denominar viradas repentinas para o bem dos protagonistas da estória⁵. Esta virada ocorre quando os personagens se encontram numa situação sem saída, chamada discatástrofe, própria das mais tristes tragédias e neste momento em que tudo está perdido os personagens são salvos

¹ Trabalho apresentado na 12ª Semana de cinema e audiovisual da Universidade Estadual de Goiás (SAU UEG) e 2º Encontro das Escolas de Cinema do Brasil Central (EECABC), que ocorreu na cidade de Goiás (GO) de 14 a 16 de junho de 2023.

² Graduado no curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: gabriel.avila@aluno.ueg.br

³ Doutora em Estudos Fílmicos e da Imagem pela Universidade de Coimbra, e Doutora em Literatura pela Universidade de Brasília. Professora do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: jolevy.ueg@gmail.com

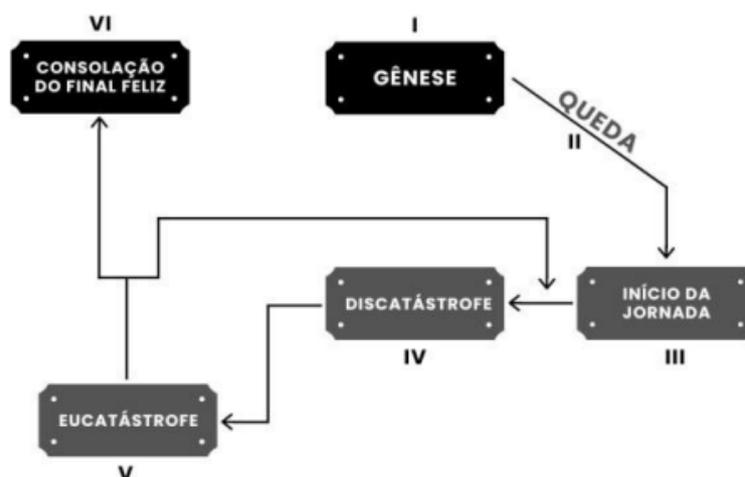
⁴ O TCC sob o título “ROTEIRO, FADAS E SUPER-HERÓIS: Um estudo da eucatástrofe de J. R. R. Tolkien e a narrativa de Homem-Aranha: Sem Volta para Casa” foi defendido na Universidade Estadual de Goiás (UEG) por Gabriel Ovídio de Ávila e aprovado com nota total, avaliado pelas professoras: Dra. Joanise Levy (Orientadora, UEG), Cristina Casagrande de Figueiredo (Leitora, USP) e Dra. Ana Paula Ladeira (Leitora, UEG).

⁵ A Harper Collins Brasil (editora oficial das obras de Tolkien) opta pelo uso de estória ao invés de história devido a importância dos termos story e history nas obras originais. O termo, embora antigo, ainda está em uso na língua portuguesa, como define a autoridade da Academia Brasileira de Letras (2004).

e o bem triunfa como que por um acaso ou por uma mão invisível que não pode ser vista, mas pode ser sentida, pelos personagens e pelo público. A eucatástrofe está tão presente nas narrativas do autor que acaba pautando, consciente ou inconscientemente, a sua escrita. Este trabalho é produto da observação desse elemento narrativo nas obras de Tolkien, levando a um esboço de estrutura narrativa que essas estórias seguem, que pode ser observado na imagem no final deste resumo.

O TCC sob o título “ROTEIRO, FADASE SUPER-HERÓIS: Um estudo da eucatástrofe de J. R. R. Tolkien e a narrativa de Homem-Aranha: Sem Volta para Casa” foi defendido na Universidade Estadual de Goiás (UEG) por Gabriel Ovídio de Ávila e aprovado com nota total, avaliado pelas professoras: Dra. Joaíse Levy (Orientadora, UEG), Cristina Casagrande de Figueiredo (Leitora, USP) e Dra. Ana Paula Ladeira (Leitora, UEG). 5A Harper Collins Brasil (editora oficial das obras de Tolkien) opta pelo uso de estória ao invés de história devido a importância dos termos story e history nas obras originais. O termo, embora antigo, ainda está em uso na língua portuguesa, como define a autoridade da Academia Brasileira de Letras (2004). Os elementos deste esboço podem ser observados em vários filmes, o trabalho em questão focou em analisar o recorte dos filmes de super-heróis, em especial o filme Homem-Aranha: Sem Volta para Casa (Jon Watts, 2021), que foi analisado ato por ato. A partir destas análises foi possível concluir que o esboço de narrativa, a princípio chamado de Padrão Eucatastrófico, pode ajudar na construção inicial de enredos audiovisuais e o aprofundamento deste estudo para a concretização de um modelo completo propriamente dito e pertinente para a comunidade e os estudos de roteiro.

Figura 1: Padrão Eucatastrófico



Fonte: (ÁVILA, 2023)

Referências Bibliográficas

ABL. VOLP. 4. Rio de Janeiro: Imprinta, 2004.

ARISTÓTELES. **A Poética**. Estudos Gerais, Série Universitária, Clássicos de Filosofia. Imprensa Nacional da Casa da Moeda, Lisboa, 2003.

ÁVILA, Gabriel Ovídio de. **ROTEIRO, FADAS E SUPER-HERÓIS: Um estudo da eucatástrofe de J. R. R. Tolkien e a narrativa de Homem-Aranha: Sem Volta para Casa**. Goiânia: Universidade Estadual de Goiás, 2023.

CAMPBELL, Joseph. **Herói de Mil Faces**, O. Cholsamaj Fundacion, 2004.

FIELD, Syd. **Manual do roteiro**. Editora Objetiva, 2001.

FREYTAG, Gustav. **Freytag's Technique of the Drama**. Chicago: Scott, Foresman and Company, 1900.

TOLKIEN, J. R. R. **The Hobbit**. George Allen & Unwin Ltd. 1937.

TOLKIEN, J. R. R. **The Lord of The Rings: The Fellowship of the Ring**. George Allen & Unwin. 1954.

VOGLER, Christopher. **A jornada do escritor: estrutura mítica para escritores**. Aleph, 2015.